



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021
(Da Sra. Erika Kokay e da Sra. Benedita da Silva)

Requer a aprovação de moção de repúdio ao titular da Fundação Cultural Palmares, Sergio Camargo do Nascimento, pelas ofensas e ataques perpetrados aos membros desta Comissão e ao Parlamento.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, a aprovação da Moção de Repúdio a Sergio Camargo do Nascimento, titular da Fundação Cultural Palmares, Sergio Camargo do Nascimento que, utilizando-se de sua rede social *Twitter*, proferiu graves ofensas e ataques à honra e a imagem dos membros desta Comissão e do Parlamento.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção de Repúdio representa reposta firme e uníssona desta Comissão de Cultura contra mais um detestável episódio digno da mais absoluta repreensão por parte dos membros deste colegiado e do Poder Legislativo. Trata-se de ato de profunda incivildade do atual presidente da Fundação Cultural Palmares que acabam por infringir as mais basilares regras de boa conduta.

Por meio do Requerimento n.20/2021, de autoria da deputada Benedita da Silva, aprovado por unanimidade, solicitou-se a realização de Audiência Pública na CCULT, a fim de convidar, para além de outros debatedores, o Presidente da instituição, Sérgio Camargo, “para tratar da crise institucional na Fundação Cultural Palmares.” A importância do debate é justificado pela valorosa e aguerrida deputada nos seguintes termos: “Ao assumir um cargo que deveria ampliar as medidas de igualdade, justiça social, e resgate histórico da contribuição da população negra no Brasil, o Presidente da instituição, promove ações de uma cultura negacionista e ideológica, alterando fatos e desqualificando personalidades que remontam e contam a história de luta e sofrimento do povo negro, que inicia quando aportam nestas terras os primeiros navios negreiros carregados de seres humanos escravizados.”

Pois bem. Mesmo o gestor em questão tendo sido prévia e formalmente convidado para a audiência a ser realizada no dia 07/06/2021, ele respondeu ao convite da Comissão faltando apenas 30 minutos para o início da mesma e, ainda assim, para informar que não participaria do evento. Não sendo tamanha falta de decoro suficiente por parte dele, lançou





CÂMARA DOS DEPUTADOS

mão de velha prática que lhe é peculiar - a de atacar de forma covarde quem pensa diferente e denuncia o desmantelo criminoso que vem sendo operado no âmbito da FCP, desmandos estes que corroem as políticas públicas voltadas para a promoção e preservação da cultura e dos valores do povo negro desta país.

Em resposta ao convite de audiência que recebeu da CCULT, encaminhado em nome da deputada Benedita da Silva, Camargo publicou mensagem em sua conta pessoal no *Twitter*, desacatando e ofendendo os membros do Colegiado, notadamente a deputada Benedita, que teve a iniciativa de propor o debate, como também os/as convidados/as.

*Não me sento à mesa para dialogar com pretos RACISTAS!
Benedita da Silva me chama de “capitão do mato a mando de
Bolsonaro”. Vá procurar sua turma! NÃO EXISTE CRISE
INSTITUCIONAL NA PALMARES!*

Não admitiremos em nenhuma hipótese semelhantes ataques às deputadas e aos deputados desta Comissão e às demais pessoas que foram convidadas para a aludida audiência. Em última instância, trata-se de mais um ato atentatório às prerrogativas do Poder Legislativo. Tais declarações agridem a harmonia e o equilíbrio que sempre devem existir entre os Três Poderes da República. Ademais, solidarizamos-nos com a deputada Benedita da Silva, mulher negra, de coragem, de luta e de reputação ilibada, que teve igualmente sua honra e imagem atacadas de forma vil.

Esta Comissão repudia frontalmente as agressões covardes e de cunho racista da lavra de Sergio Camargo. Posicionamo-nos em defesa desta Casa Legislativa e de seus membros, bem como reiteramos a defesa intransigente das prerrogativas e da imunidade das(dos) parlamentares, que, mais uma vez, são violadas em razão do exercício de suas funções por aqueles e aquelas que receberam por meio do voto popular toda a legitimidade para atuarem.

Face à gravidade dos fatos, apresentamos a presente moção de repúdio, face à postura adotada pelo gestor da FCP, absolutamente incompatível com aquela que se espera de quem ocupa um cargo público, quanto mais em se tratando da envergadura e importância de tal órgão para a população brasileira. Para alguém que é conhecido por posicionamentos radicalmente incoerentes e contrários à missão, visão e objetivos da Palmares, resta evidenciado que não reúne as qualificações, o preparo e muito menos a competência necessária para ocupar tão relevante posto. Lamentável.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2021.

Deputada **ERIKA KOKAY-PT/DF**

Deputada **BENEDITA DA SILVA – PT/RJ**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215203411000>



* C D 2 1 5 2 0 3 4 1 1 0 0 0 *



Requerimento **(Da Sra. Erika Kokay)**

Requer a aprovação de moção de repúdio ao titular da Fundação Cultural Palmares, Sergio Camargo do Nascimento, pelas ofensas e ataques perpetrados aos membros desta Comissão e ao Parlamento.

Assinaram eletronicamente o documento CD215203411000, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 2 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)

